

GRADUAÇÃO EM NATUROLOGIA: UM DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL DO CUIDADO

NATUROLOGY: A DIFFERENTIAL UNDERGRADUATE FORMATION FOR A HEALTH CARE PROFESSIONAL

O campo de atuação nas Terapias Complementares compõe-se atualmente de profissionais de diferentes níveis de formação profissional. Embora o reconhecimento social destas práticas venha se ampliando cada vez mais, as atribuições destes profissionais ainda não estão totalmente claras e regulamentadas. Tal fato pode levantar dúvidas sobre a necessidade de uma graduação para atuação neste campo, ao mesmo tempo promissor e aberto. Objetiva-se aqui esclarecer e refletir sobre a necessidade e importância de uma formação profissional consistente, densa e ampla que somente uma graduação pode oferecer. Acredita-se que este caminho seja o mais seguro e o mais estratégico rumo à regulamentação e sedimentação da profissão de Naturólogo e do reconhecimento em todos os níveis das Terapias Complementares.

Uma atribuição importante do poder legislativo é a regulamentação das profissões da área da saúde, visando proteger os profissionais e também os indivíduos assistidos. Tal compromisso político objetiva também inibir a prática de atividades realizadas por profissionais que não respeitem os preceitos básicos de qualidade, eficácia e segurança.

Cabe também aos órgãos oficiais de saúde estabelecer parâmetros de formação profissional. Neste sentido, visando atender os níveis mínimos de conhecimentos, competências e habilidades na área das Terapias Complementares, a Organização Mundial de Saúde em 2012 publicou o documento sobre as diretrizes básicas para a formação. A referência para a formação leva em consideração os seguintes itens: conteúdo da formação; método de formação; a quem a formação deve ser prestada e por quem; os papéis e as responsabilidades do futuro profissional; e o nível de escolaridade exigido para realizar a formação.

A importância da graduação de Naturologia compreende 7 eixos:

1 - a **formação acadêmica** baseia-se nos princípios da Organização Mundial de Saúde para a formação na área de Terapias Complementares, a qual preconiza uma carga horária mínima de 1500 horas de treinamento formal dividido em 4 áreas de estudo: **ciências básicas** (conhecimentos das ciências biológicas, anatomia, fisiologia, patologia, ciências humanas e sociais); **ciências clínicas** (avaliação do interagente, suporte básico de vida, saúde pública e coletiva); **ciências aplicadas** (princípios, história, bioética, relação de interagência, racionalidades médicas vitalistas, terapias complementares); **formação clínica e estágio** (mínimo 400 horas de treinamento clínico supervisionado).

2 - além do conhecimento específico do curso, o bacharel aprimora um tipo de **pensamento/raciocínio mais amplo**, capaz de considerar tanto aspectos físicos, quanto questões filosóficas e sociais. As ciências humanas e sociais despertam uma visão ampliada do interagente (indivíduo assistido pela Naturologia) como um ser-humano individual e social. Esta área do conhecimento promove debates e reflexões acerca da complexidade humana. As ciências biológicas e da saúde aprofundam temas sobre o funcionamento biológico, a estrutura do corpo humano e mecanismos de ação das Terapias Complementares.

3 - **resolução de problemas** - O bacharel é treinado para buscar informações nas fontes mais variadas, pertinentes e fidedignas. Apesar de vivermos na “era da informação”, com infinidade de conhecimentos advindos das mais diversas fontes, impõe-se o desafio de formar cidadãos capazes de buscar

informações, avalia-las criticamente e saber como utilizá-las com perícia e ética. Se, há tempos atrás valorizava-se o domínio do conhecimento, hoje, o importante é saber lidar com o desconhecimento, ou seja, o bacharel estando diante de um problema para o qual não possui uma resposta pronta, deve ter competência para buscar o conhecimento pertinente e, quando não disponível, saber encontrar as respostas por meio de pesquisa. O contexto acadêmico de uma graduação é o formador por excelência de um profissional qualificado para pesquisar, formular perguntas adequadas para a situação exigida e buscar criticamente as respostas mais confiáveis a partir de parâmetros científicos mais avançados. Só assim as Terapias Complementares poderão dissipar definitivamente as atribuições negativas de misticismo, amadorismo, empirismo e mesmo as acusações ainda comuns de charlatanismo.

4 – **visão crítica** - A academia proporciona ao bacharel uma visão crítica sobre a realidade e os fenômenos. Na área de Terapias Complementares existem inúmeras terapias, muitas das quais sem fundamentação teórica e prática, a qual coloca em risco a saúde dos indivíduos, pois não respeitam os critérios de eficácia, qualidade, segurança. A capacidade de avaliação crítica é importante para julgar os produtos, terapias e modalidades favorecendo a tomada de decisão consciente na prática clínica considerando a segurança e a eficácia nas intervenções e a ética na totalidade das ações.

5 – **cientificidade** - O bacharel é preparado para interpretar textos científicos e produzir estudos na área. Na era do conhecimento, existem muitas informações disponíveis, é preciso saber julgar uma informação publicada e filtrar os conhecimentos. Na academia o bacharel é iniciado na pesquisa, a qual o capacita realizar estudos para avaliar os mecanismos de ação, a eficácia, a efetividade, a segurança das terapias; analisar aspectos históricos, filosóficos, antropológicos e sociológicos da área; verificar o conhecimento, satisfação, resolutividade e aceitação da naturologia e as terapias.

6 – **visão multidimensional do ser-humano** – o naturólogo aborda o paciente/interagente de maneira singular considerando aspectos físicos, mentais, psicológicos, espirituais, sociais e ambientes no processo de vida-saúde-doença. O profissional integra conhecimentos de diversas áreas para auxiliar no cuidado humano. Este profissional não é apenas um “aplicador” de terapias ou protocolos. Além disso, ele utiliza da relação de interagência como eixo centralizador para favorecer a terapêutica, a qual está baseada na escuta acolhedora, no cuidado humanizado, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e nos preceitos educação em saúde e promoção da saúde. Também desenvolve o entendimento da coresponsabilidade do indivíduo frente à sua saúde integral, amplia a auto-reflexão, o autoconhecimento e o auto-cuidado e preconiza a autonomia do sujeito

7 – **capacidade de gestão** – o bacharel em Naturologia é preparado para administrar e gerenciar os seus negócios.

Desta forma, acredita-se que estas características diferenciam o naturólogo dos demais profissionais que trabalham com as Terapias Complementares sem formação superior universitária. Destaca-se que o naturólogo é um profissional de nível superior que veio para somar na área das Práticas Integrativas e Complementares, atuando em mútua colaboração com os demais profissionais de saúde, prezando a interdisciplinaridade/multidisciplinaridade na atenção à saúde e cuidado humanizado.

Daniel Maurício de Oliveira Rodrigues
Editor-chefe
Luana Maribele Wedekin
Editora adjunta